

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



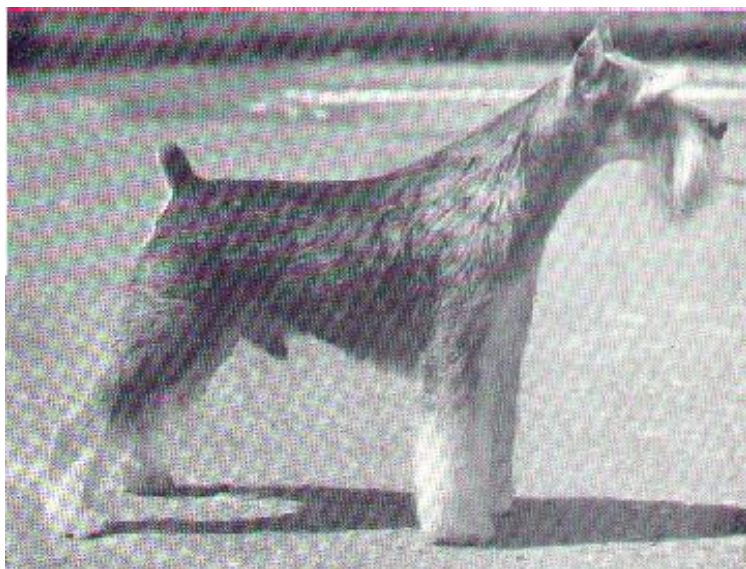
GRUPO 2

Padrão FCI 183
18/04/2007



Padrão Oficial da Raça

SCHNAUZER MINIATURA
ZWERGSCHNAUZER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanhese

Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer

1.2 - Schnauzer

Padrão FCI nº 183 - 18 de abril de 2007.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Zwergschnauzer

Utilização: Guarda e companhia

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta

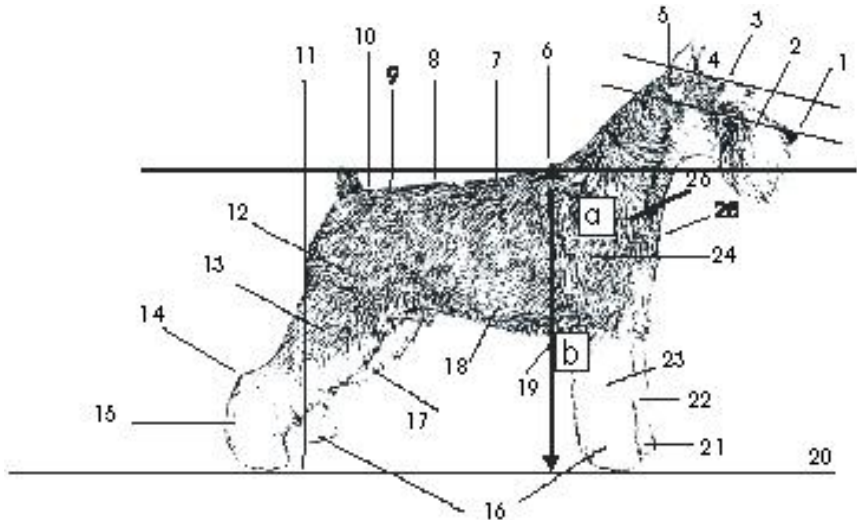
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Revisão: Mirian Wendhausen

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

SCHNAUZER MINIATURA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Ponta do esterno
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do ombro
3 – Stop	15 – Metatarso	
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	a + b = altura do cão na cernelha
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	
12 – Coxa	24 – Braço	

RESUMO HISTÓRICO: na mudança do século, um Schnauzer Anão da área de Frankfurt / Main apareceu ainda denominado como Pinscher Anão de pêlo duro (Pinscher Miniatura). Devido às diferentes formas, tamanhos e tipos, mais a mistura de pêlos duros, sedosos e macios, não foi uma tarefa fácil criar um cão pequeno com a aparência e as características essenciais de seu irmão maior, o Schnauzer.

APARÊNCIA GERAL: pequeno, forte, mais compacto que esgalgado, de pêlo duro, elegante. Uma imagem reduzida do Schnauzer, sem os defeitos da aparência de nanismo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- construção quadrada, a altura na cernelha é quase igual ao comprimento do corpo.
- o comprimento da cabeça (medido da ponta da trufa ao occipital) corresponde à metade do comprimento da linha superior (medido da cernelha até a raiz da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: suas características correspondem às do Schnauzer e são determinadas pelo temperamento de um cão pequeno. Inteligência, intrepidez, resistência e suas aptidões para guarda fazem do Schnauzer Miniatura um agradável cão de família, como também, cão de guarda e de companhia que pode viver até mesmo em um apartamento pequeno, sem problemas.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte, longo, occipital não pronunciado. A cabeça deve estar em equilíbrio com a força do cão. A testa é plana, sem rugas, paralela à cana nasal.

Stop: aparenta ser bem definido devido às sobrancelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida, sempre preta.

Focinho: terminando em cunha. Cana nasal reta.

Lábios: pretos, macios e bem ajustados aos maxilares. Comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilar superior e inferior fortes. Uma completa mordedura em tesoura (42 dentes brancos de acordo com a fórmula dentária), é fortemente desenvolvida e firmemente fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, mas as bochechas não devem interferir com a forma retangular da cabeça (com a barba).

Olhos: de tamanho médio, ovais, frontais, escuros, com expressão viva. Pálpebras bem aderentes.

Orelhas: caídas, inseridas altas, em forma de **V** com as bordas internas estendidas próximas às bochechas, portadas uniformemente, voltadas para a frente em direção às têmporas. Dobras paralelas, não devem ultrapassar a linha do crânio

PESCOÇO: forte, musculoso, nobremente arqueado, encaixando-se suavemente na cernelha. Fortemente inserido, esbelto, de porte nobre, correspondendo à força do cão. Pele da garganta aderente sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha até a raiz da cauda.

Cernelha: formando o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: forte, curto e reto.

Lombo: curto, forte e profundo. A distância da última costela até a garupa é curta, fazendo o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada passando imperceptivelmente para a inserção da cauda.

Peito: moderadamente largo, de diâmetro oval, atingindo o cotovelo. O antepeito é distintamente marcado pela ponta do esterno.

Linha inferior / Ventre: flancos não muito esgalgados, formando uma linha bem curvada com a parte inferior das costelas.

CAUDA: natural; *busca-se que seja portada em forma de sabre ou foice.*

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, as pernas dianteiras são fortes, retas e não demasiadamente juntas. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: a escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa de cada lado do osso do ombro, proeminente acima do ponto da vértebra torácica. Os mais inclinados possíveis e bem colocados formando um ângulo de aproximadamente 50°

com a horizontal.

Braços: bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: bem rentes ao corpo, não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: vistos por todos os lados, completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: forte, firme, apenas saliente em relação à estrutura do antebraço.

Metacarpos: vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o solo, fortes e levemente elásticos.

Patas: curtas, redondas. Dedos bem fechados e arqueados (patas de gato) com unhas curtas escuras e almofadas resistentes.

POSTERIORES: vistos de perfil, colocados obliquamente; vistos por trás, colocados paralelamente, mas não muito próximos um do outro.

Coxas: moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: longas e fortes e com tendões evidentes, descendo para um forte jarrete.

Jarretes: muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para dentro nem para fora.

Metatarsos: curtos e verticais com o solo.

Patas: dedos curtos, arqueados e bem fechados. Unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: flexível, elegante, ágil, livre e cobrindo o solo. As pernas dianteiras alcançam o mais longe possível; os posteriores cobrem o solo e são elásticos dando a propulsão necessária. Os anteriores de um lado e os posteriores do outro movimentam-se para frente ao mesmo tempo. O dorso, os ligamentos e as articulações são firmes.

PELE: ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pêlo: deve ser de pêlo duro, de arame e denso. Consiste em um denso subpêlo e uma pelagem de cobertura não muito curta, deitada rente ao corpo. A pelagem de cobertura é dura e suficientemente longa para comprovar sua textura; não deve ser eriçada, nem ondulada. Nos membros, o pêlo tende a ser menos duro. Na testa e nas orelhas, é curto. Como característica típica, tem uma barba não muito macia no focinho e sobrancelhas cerradas que cobrem ligeiramente os olhos.

COR:

- preto sólido com subpêlo preto.
- sal e pimenta
- preto e prata
- branco puro com subpêlo branco.

O objetivo da criação, na cor sal e pimenta, é uma nuance média igualmente distribuída e bem pigmentada com o subpêlo cinza. São admitidas variações do cinza escuro ao cinza-prata. Todas essas cores devem incluir uma máscara escura, que enfatize o aspecto típico do Schnauzer Miniatura, combinando harmoniosamente com as diversas tonalidades da pelagem. Manchas brancas, na cabeça, no peito e nos membros são indesejáveis.

Preto e Prata: o objetivo da criação do preto e prata é uma pelagem externa preta com subpêlo preto, manchas brancas sobre os olhos, nas bochechas, na barba e na garganta, no antepeito dois triângulos divididos, nos metacarpos, nos pés, na parte interior dos posteriores e debaixo da cauda. A testa, o pescoço, a parte externa das orelhas devem, como a pelagem externa, ser pretas.

TAMANHO / PESO:

Altura na cernelha: machos e fêmeas: entre 30 e 35 cm.

Peso: machos e fêmeas: aproximadamente 4 a 8 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade. Particularmente:

- crânio pesado ou redondo.
 - rugas na testa.
-

- focinho curto, pontudo ou estreito.
- mordedura em torquês.
- bochechas e arcadas zigomáticas muito pronunciadas;
- olhos claros, muito grandes ou muito redondos.
- orelhas de inserção baixa, muito compridas ou portadas irregularmente.
- papada.
- barbela, pescoço estreito (de cisne).
- dorso muito longo, ascendente ou flexível.
- dorso carpeado.
- garupa caída.
- cauda inclinada em direção à cabeça.
- patas compridas.
- passo de camelo.
- pelagem muito curta ou muito longa, macia, ondulada, sedosa.
- subpêlo marrom.
- sela ou uma linha preta sobre o dorso.
- Nos exemplares preto e prata, os triângulos brancos no antepeito não separados claramente.
- tamanho acima ou abaixo em 1cm.

DEFEITOS GRAVES

- estrutura pesada ou leve. Pernalta ou pernas curtas.
- características sexuais invertidas.
- cotovelos virados para fora.
- posteriores retos ou em barril.
- pernas muito longas.
- jarretes de vaca.
- metacarpos curtos demais.
- pelagem branca ou manchada nos exemplares pretos ou nos sal e pimenta.
- pelagem manchada nos preto e prata e nos brancos.
- tamanho acima ou abaixo em mais de 1 cm e menos de 2 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- tímido, agressivo, violento, exageradamente desconfiado ou nervoso.
- qualquer tipo de deformidade.
- falta de tipicidade da raça.
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- defeitos graves em partes individuais, como defeitos de estrutura, de pelagem e de cores.
- tamanho acima ou abaixo em mais de 2 cm.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.